



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta (Categoria B)

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613 | Código CVM 2339-6

Receita Líquida da Aegea cresce 54,8% e alcança R\$391,1 milhões e EBITDA¹ atinge R\$161,8 milhões no trimestre.

São Paulo, 05 de março de 2018 - A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 48 municípios situados em 10 estados do País, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2017 ("4T17") e acumulado doze meses de 2017 ("12M17"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T16 e o 4T17 e entre 12M16 e 12M17.



Destaques

- ◆ **Crescimento de 54,8% ou R\$138,4 milhões na Receita Líquida¹ em relação ao 4T16, atingindo R\$391,1 milhões.** No mesmo período, as receitas de água cresceram 36,7% ou R\$78,3 milhões, as receitas de esgoto aumentaram 40,5% ou R\$30,2 milhões e as receitas de contraprestação dos contratos de PPPs representaram R\$49 milhões do total do aumento da receita líquida;
- ◆ **Crescimento de 103,0% ou R\$82,1 milhões no EBITDA² em relação ao 4T16, atingindo R\$161,8 milhões;**
- ◆ **Expansão de 9,8 p.p. na margem EBITDA em relação ao 4T16, atingindo 41,4%;**
- ◆ **Emissão de Debêntures simples de Águas de Teresina no valor de R\$200,0 MM;**
- ◆ **Serra Ambiental recebe menção honrosa no Prêmio PPP Awards & Conference promovido pela Radar PPP, em função dos resultados obtidos no município, com expressivo avanço da cobertura de esgotamento sanitário, superando a obrigação contratual;**
- ◆ **Em fevereiro/18, foram assinados contratos de compra e venda para aquisição das ações da Companhia de Saneamento do Norte S.A., que opera os serviços de água e esgoto na cidade de Manaus (AM). O município de Manaus tem população estimada em mais de 2,1 milhões de habitantes e prazo de concessão até julho de 2045. Na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas específico da Aegea para permitir aportes de capital pelos acionistas na Companhia,**

¹ Valores não contemplam as receitas de construção, somente margem de construção - CPC 17.

² Valores não contemplam as receitas e custos de construção, somente margem de construção - CPC 17.

para fazer frente à aquisição da CSN, o que reforça a confiança dos acionistas no Plano de Negócios da Aegea ao mesmo tempo em que mantém sólidos os fundamentos de crédito e a estrutura de capital da Companhia.



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.



Desempenho Financeiro e Operacional

Destaques Financeiros

Aegea consolidado ('000)	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Receita operacional líquida¹	391.069	252.671	54,8%	1.343.319	992.417	35,4%
Receita de água ¹	294.422	213.720	37,8%	1.047.417	819.995	27,7%
Receita de esgoto ¹	104.726	74.518	40,5%	357.505	264.071	35,2%
Outras receitas	3	536	-99,4%	182	42.976	-99,6%
Receita de Contraprestação - PPP ²	48.986	-	N/A	127.232	-	N/A
Deduções da receita	(57.068)	(36.103)	58,1%	(189.017)	(134.625)	40,4%
Custos e despesas operacionais³	(229.304)	(172.990)	32,6%	(668.181)	(529.944)	26,1%
EBITDA¹	161.765	79.681	103,0%	675.138	462.473	46,0%
Margem EBITDA	41,4%	31,5%	9,8 p.p.	50,3%	46,6%	3,7 p.p
Resultado financeiro	(80.786)	(36.909)	118,9%	(236.689)	(172.002)	37,6%
Lucro líquido	4.530	5.406	-16,2%	145.008	103.129	40,6%

¹ Valores não contemplam as receitas de construção - CPC 17.

² Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

³ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental e excluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção - CPC 17

Receita Líquida¹

No 4T17, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$391,1 milhões, um aumento de 54,8%, ou R\$138,4 milhões, em comparação ao 4T16. No mesmo período, as receitas de água cresceram 36,7% ou R\$78,3 milhões e as receitas de esgoto 40,5% ou R\$30,2 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho entre os períodos analisados foram:

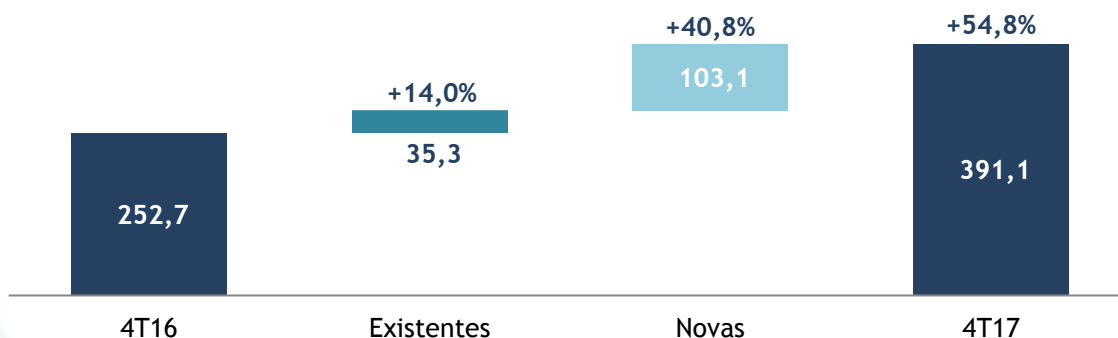
- (i) A conquista e início da consolidação dos resultados de novas concessões², que foram as principais responsáveis pelo aumento de 41,0% das economias ativas de água e em 50,8% das economias ativas de esgoto e, conseqüentemente, os volumes faturados;
- (ii) As receitas provenientes da execução das obras e serviços objeto dos contratos de PPP de Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental, que totalizaram R\$49 milhões no trimestre; e
- (iii) Os reajustes tarifários aplicados no período.

No 4T17 não foram auferidas receitas provenientes de contratos de prestação de serviços.

No ano de 2017, a receita líquida¹ atingiu R\$1.343,3 milhões, um aumento de 35,4% em relação ao ano anterior.

Os gráficos abaixo ilustram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e para o período acumulado de 12 meses:

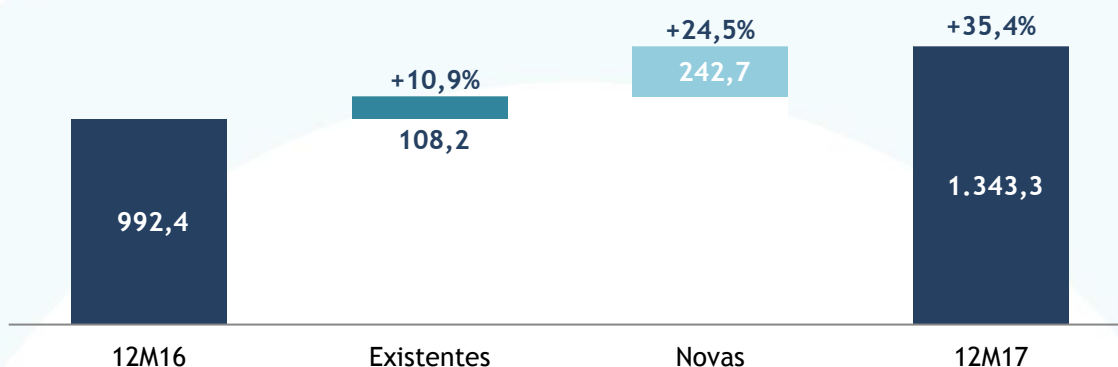
Evolução da Receita Líquida entre o 4T16 e o 4T17 (R\$ milhões)



¹ Valores não contemplam as receitas de construção - CPC 17.

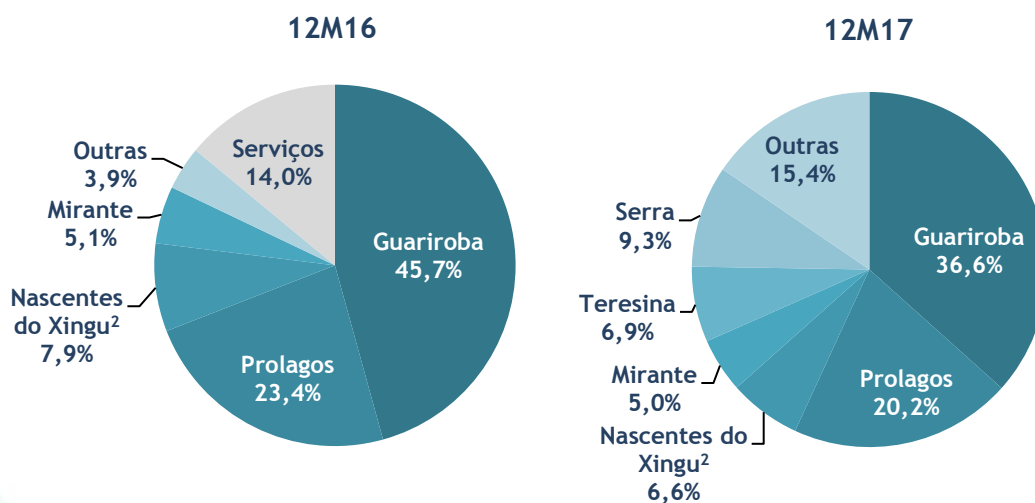
² São consideradas novas concessões operacionalmente: Águas de Ariquemes, Águas de Rolim de Moura, Águas de Teresina, Concessionária Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental

Evolução da receita líquida entre o 12M16 e o 12M17 (R\$ milhões)



No gráfico a seguir demonstramos a abertura do faturamento acumulado no ano por empresa:

Abertura do faturamento acumulado¹ por empresa (%)



¹ Excluídas as receitas de construção sem margem - CPC 17 e contempladas as receitas de contraprestação PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental. Os percentuais também são líquidos de cancelamentos.

² O faturamento contempla as 17 concessões do agrupamento societário de Nascentes do Xingu: Águas de Barra do Garças, Águas de Campo Verde, Águas de Carlinda, Águas de Cláudia, Saneamento Básico de Jangada, Águas de Jauru, Águas de Marcelândia, Águas de Nortelândia, Saneamento Básico de Pedra Preta, Águas de Peixoto de Azevedo, Águas de Primavera, Águas de Poconé, Águas de Santa Carmen, Águas de São José, Águas de Sorriso, Águas de União do Sul e Águas de Vera.

Economias¹

As economias totais servidas pela Aegea atingiram 2.168,2 mil, um aumento de 673,9 mil em relação ao mesmo período do ano anterior.

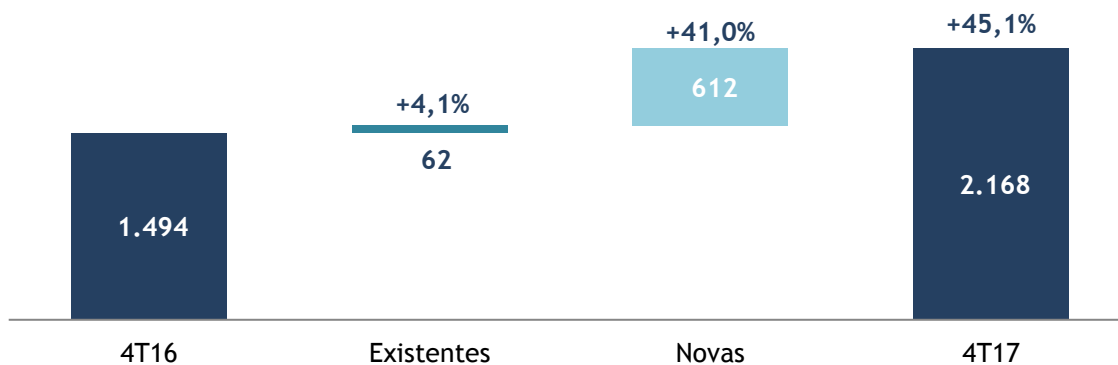
O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 41,0% em comparação com o 4T16, atingindo 1.232,4 mil. O aumento da base de clientes associado às concessionárias novas² corresponde a 92,2% desse aumento e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

O número de domicílios atendidos com esgoto apresentou uma elevação de 50,8%, atingindo 935,8 mil. O aumento da base de clientes associado às concessionárias novas corresponde a 89,4% desse aumento e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

Economias ativas	4T17	4T16	Δ %
Água	1.232.347	873.841	41,0%
Esgoto	935.814	620.395	50,8%
Total	2.168.161	1.494.236	45,1%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

Evolução de economias água e esgoto entre o 4T16 e o 4T17 (´000)



Volume Faturado

No 4T17, o volume faturado total foi de 83.986 mil m³, um aumento de 45,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

² Operacionalmente, são consideradas concessionárias novas: Águas de Ariquemes, Águas de Rolim de Moura, Águas de Teresina, Concessionária Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental.

No trimestre, o volume faturado de água apresentou uma elevação de 39,0% em relação ao 4T16 em função principalmente da maior base de clientes e do volume faturado associado às concessionárias novas, que corresponde a 89,4% desse aumento. Já o volume faturado de esgoto apresentou uma elevação de 56,8% em comparação com o 4T16, também decorrente do volume faturado proveniente das concessionárias novas, que corresponde a 78,4% desse aumento.

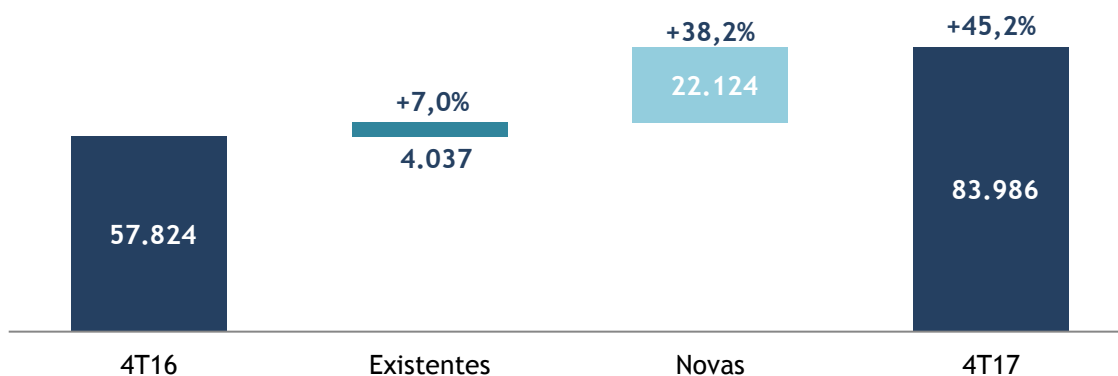
No acumulado do ano de 2017, o volume faturado de água e esgoto apresentou crescimento de 27,5% em relação ao ano anterior e atingiu 285.033 mil m³. Esse aumento é decorrente do crescimento da base de clientes e as concessionárias novas representam 77,5% do aumento total.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os períodos:

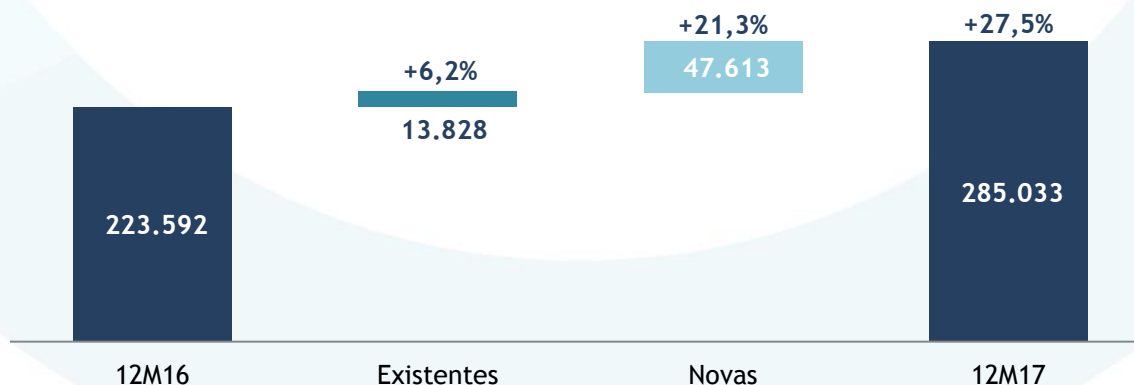
Volume faturado ('000 m ³)	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Água	52.253	37.580	39,0%	178.474	145.161	22,9%
Esgoto	31.733	20.244	56,8%	106.559	78.431	35,9%
Total	83.986	57.824	45,2%	285.033	223.592	27,5%

Os gráficos abaixo apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto do 4T17 e do acumulado de 12 meses de 2017.

Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 4T16 e 4T17 ('000 m³)

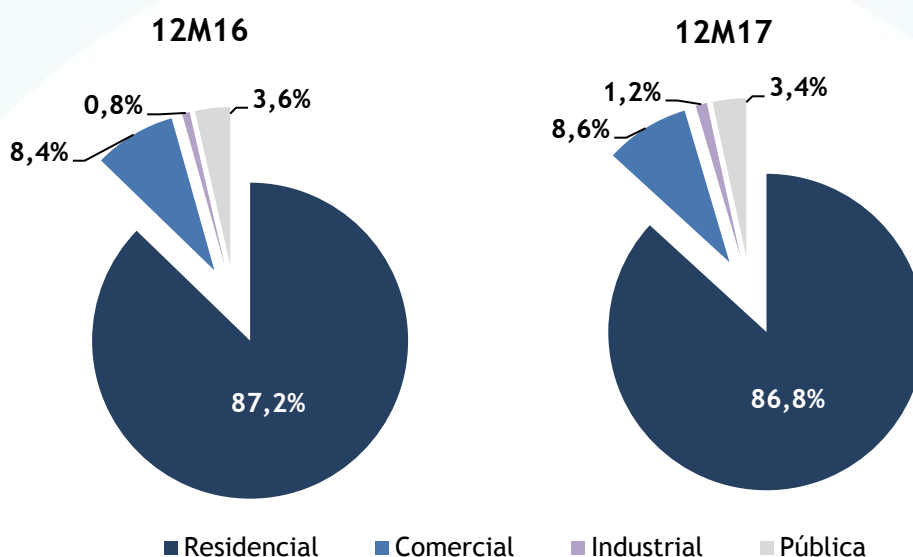


Evolução do volume faturado de água e esgoto entre 12M16 e 12M17 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes permanece no segmento residencial, responsável por 86,8% do faturamento:

Volume faturado de água acumulado por categoria (%)



Custos e Despesas

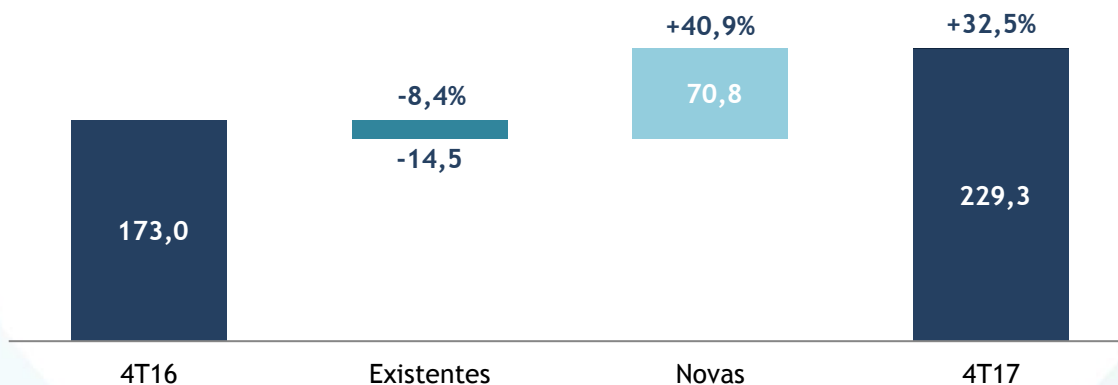
No 4T17, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, aumentaram em 32,5%, ou R\$56,3 milhões, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal fator que contribuiu para esse aumento foi a consolidação dos resultados das concessionárias novas.

No ano de 2017, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, aumentaram em 26,1%, ou R\$138,2 milhões em comparação com o ano anterior, principalmente em função da consolidação dos resultados das novas concessionárias.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas nos períodos analisados:

Custos e despesas ('000)	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Pessoal	(93.483)	(80.947)	15,5%	(218.226)	(189.775)	15,0%
Serviços de terceiros ¹	(36.002)	(23.831)	51,1%	(113.325)	(79.594)	42,4%
Serviço de terceiro para tratamento de esgoto	(3.959)	(3.071)	28,9%	(14.419)	(12.282)	17,4%
Conservação e manutenção	(5.472)	(2.943)	85,9%	(20.227)	(13.219)	53,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(6.198)	(4.910)	26,2%	(21.168)	(20.667)	2,4%
Custo de concessão	(3.364)	(2.194)	53,3%	(10.941)	(8.200)	33,4%
Energia elétrica	(33.567)	(23.054)	45,6%	(107.498)	(89.964)	19,5%
Produtos químicos	(4.428)	(2.066)	114,3%	(14.016)	(7.972)	75,8%
Viagens e estadias	(3.991)	(2.528)	57,9%	(15.589)	(8.409)	85,4%
PCLD ²	4.786	(10.924)	-143,8%	(8.976)	(49.153)	-81,7%
Provisão para contingências	(22)	2.055	-101,1%	(6.920)	(2.867)	141,4%
P&D	(4.330)	(8.804)	-50,8%	(17.313)	(12.776)	35,5%
Outros custos ³	(17.881)	(9.773)	83,0%	(44.929)	(35.066)	28,1%
Custo de construção ⁴	(21.392)	-	N/A	(54.634)	-	N/A
Subtotal	(229.304)	(172.990)	32,5%	(668.181)	(529.944)	26,1%
Amortização e depreciação	(34.681)	(27.751)	25,0%	(129.015)	(108.042)	19,4%
Total	(263.987)	(200.741)	31,5%	(797.196)	(637.986)	25,0%

Evolução dos custos e despesas entre o 4T16 e o 4T17 (R\$ milhões)¹



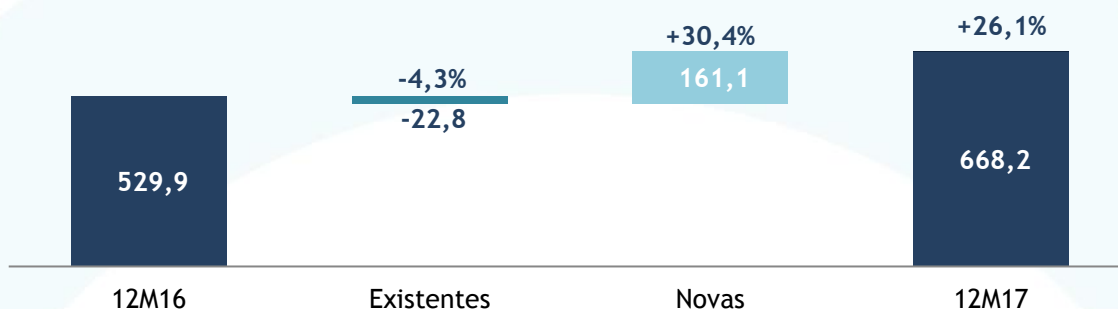
¹ Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

² Contemplam as linhas de PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) - anteriormente PDD - Provisão para devedores duvidosos e Baixa de Títulos do Contas a receber.

³ Contemplam as linhas de seguros, impostos, taxas e contribuições, locação, publicidade e propaganda, crédito de PIS e COFINS sobre amortização, créditos de PIS e COFINS extemporâneos, resultado de equivalência patrimonial, telefonia, outras receitas operacionais e outros custos operacionais.

⁴ Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental. Trata-se do custo utilizado para cálculo da margem cobrada pelas concessionárias sobre os serviços de obras realizadas.

Evolução dos custos e despesas entre o 12M16 e o 12M17 (R\$ milhões)¹

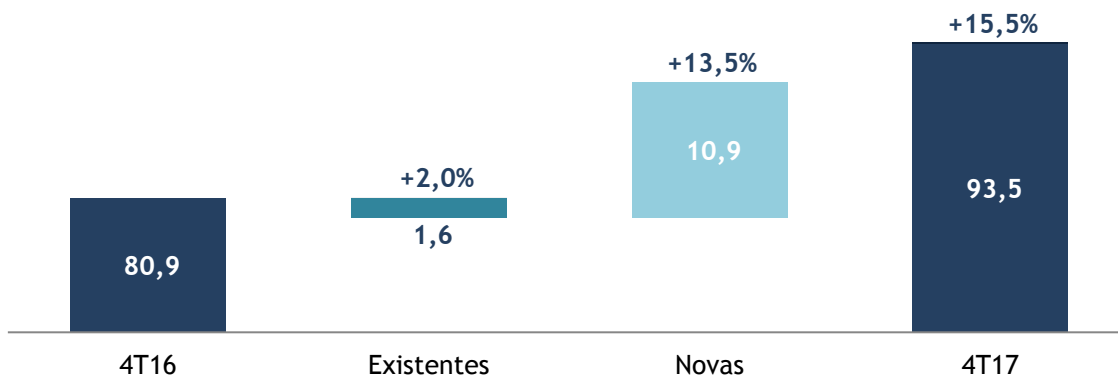


- **Pessoal:**

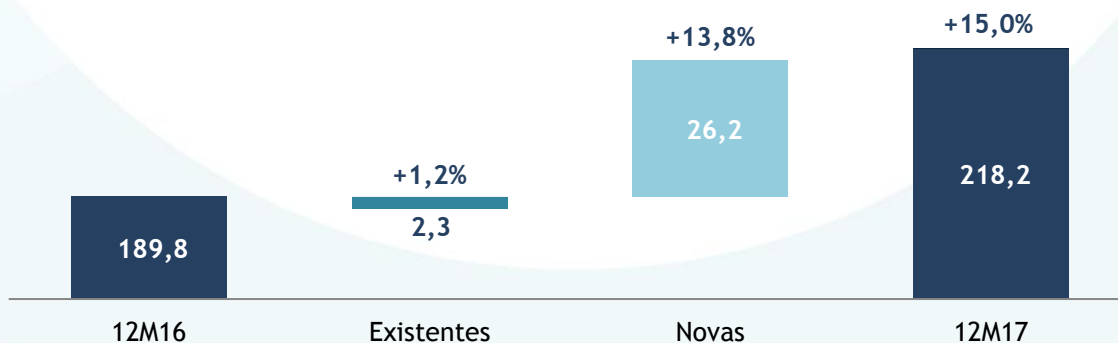
No 4T17, os custos e despesas com pessoal aumentaram em R\$12,5 milhões ou 15,5% em comparação com o 4T16. Esse aumento é decorrente principalmente da consolidação dos custos e despesas de pessoal das novas concessionárias.

No ano de 2017, os custos e despesas de pessoal apresentaram aumento de 15,0% ou R\$28,5 milhões em função principalmente da consolidação dos custos e despesas das novas concessionárias.

Custos e despesas de pessoal entre o 4T16 e 4T17 (R\$ milhões)

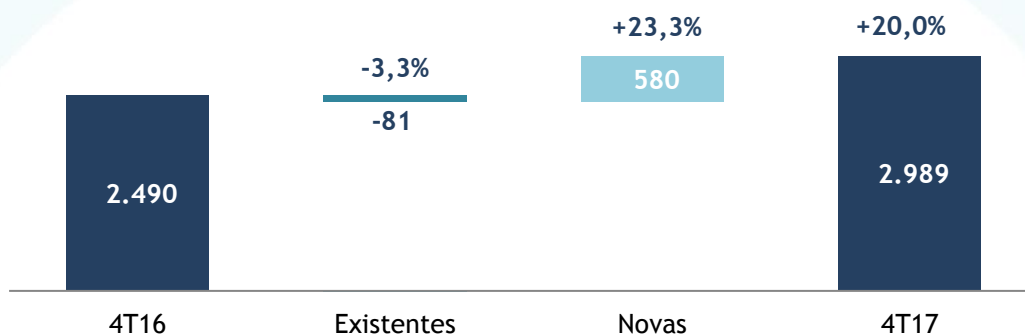


Custos e despesas de pessoal entre o 12M16 e 12M17 (R\$ milhões)



O quadro de colaboradores da Companhia totalizou 2.989 funcionários ativos, um aumento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente da admissão de 580 colaboradores nas novas concessionárias, o que foi parcialmente compensado pela redução de 81 colaboradores nas concessionárias existentes em função de melhoria de processos e aumento da produtividade.

Evolução do quadro de colaboradores ativos

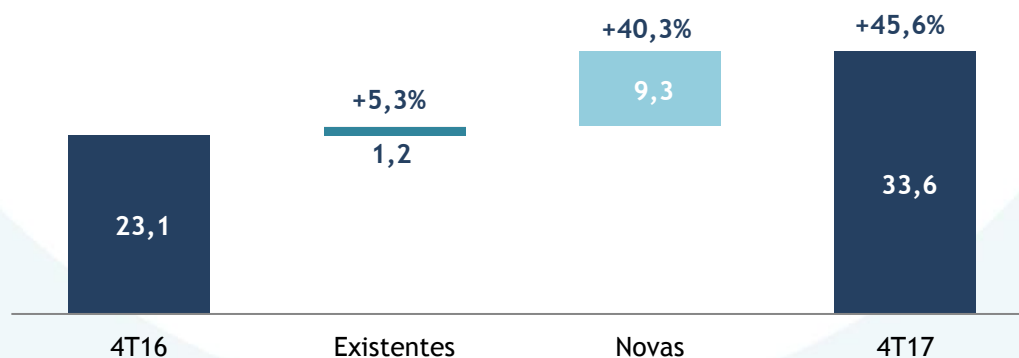


- **Energia:**

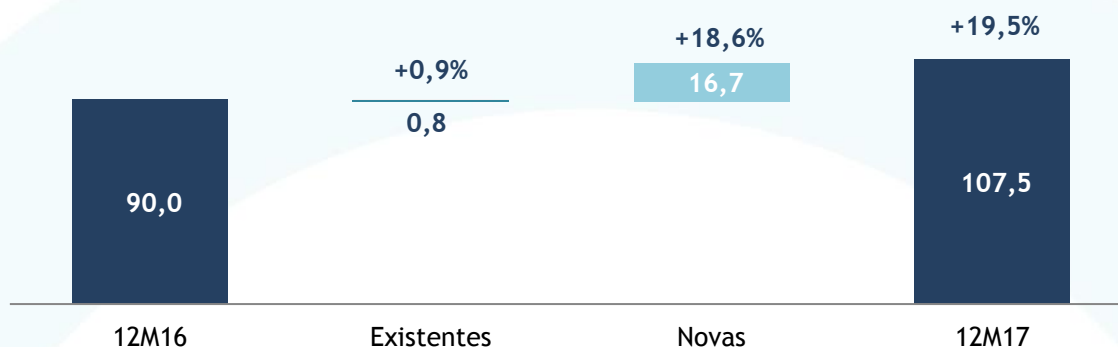
No 4T17, os gastos com energia elétrica apresentaram aumento de R\$10,5 milhões ou 45,6% em comparação com mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente das novas concessionárias do período, que impactaram os custos de energia em R\$9,3 milhões, ou 40,3% do aumento dos custos de energia.

No ano, os gastos com energia elétrica apresentaram aumento de R\$17,5 milhões ou 19,5% em comparação com 2016. Esse aumento é decorrente principalmente da consolidação das novas concessionárias.

Custos e despesas de energia elétrica entre 4T16 e 4T17 (R\$ milhões)

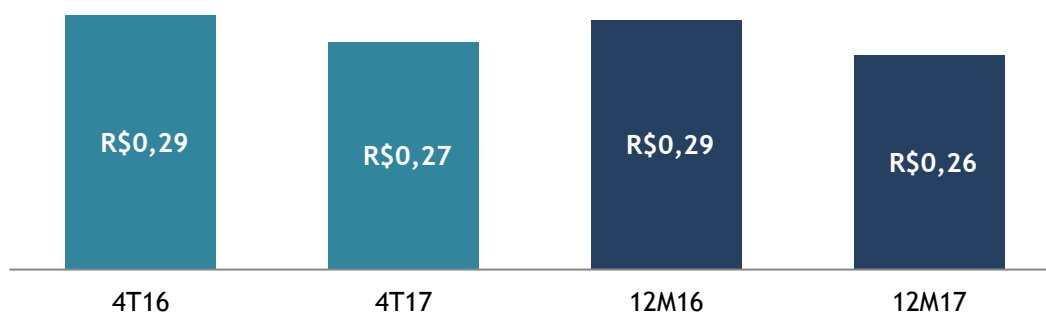


Custos e despesas de energia elétrica entre 12M16 e 12M17 (R\$ milhões)



O custo da energia por m³ teve redução em função da contratação de parte relevante do fornecimento para Águas Guariroba através do mercado livre, pelo valor médio inferior da tarifa nas novas concessionárias e pelos ganhos de eficiência nas operações.

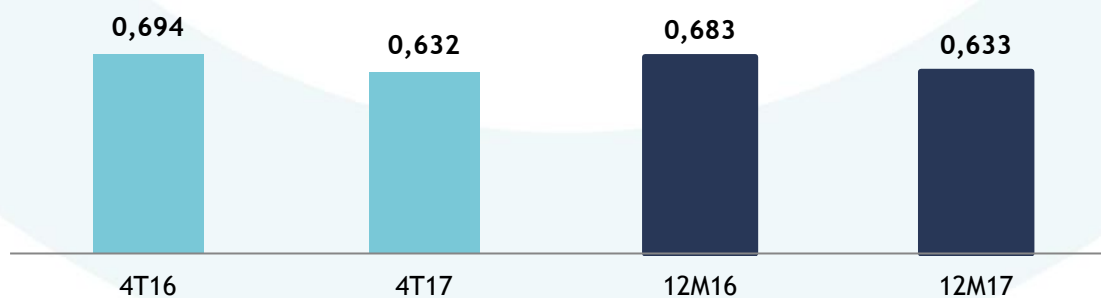
Custos e despesas de energia elétrica (R\$/m³)



O consumo unitário de energia, expresso pelo indicador kWh/m³ apresentou redução de 0,694 no 4T16 para 0,632 no 4T17, em função de uma maior eficiência energética nas operações.

No acumulado de 2017, o consumo foi de 0,633, um valor 7,3% menor do que o período anterior.

Consumo de energia elétrica (Kwh/m³)



- **Serviços de terceiros:**

No 4T17, os gastos com serviços de terceiros, que incluem principalmente consultorias e serviços advocatícios, cresceram R\$12,2 milhões ou 51,1%, em comparação com mesmo período de 2016, atingindo R\$36,0 milhões. Este desempenho foi impactado principalmente pela consolidação das concessionárias novas, que representaram R\$14,5 milhões do total dos custos e despesas com serviços de terceiros.

No ano de 2017, os custos e despesas com serviços de terceiros cresceram R\$33,7 milhões ou 42,4%, em função principalmente das novas concessionárias, que representaram 81,2% do aumento dos custos e despesas com serviços de terceiros no ano.

- **PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa):**

No 4T17, os gastos com PCLD apresentaram redução de R\$15,8 milhões na comparação com o mesmo trimestre do período anterior em função principalmente das campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes.

No ano de 2017, os gastos com PCLD foram reduzidos em R\$40,2 milhões ou 81,7% na comparação com o ano anterior. Essa redução decorre principalmente das campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes, bem como da redução da inadimplência de clientes públicos.

- **P&D (Pesquisa e Desenvolvimento):**

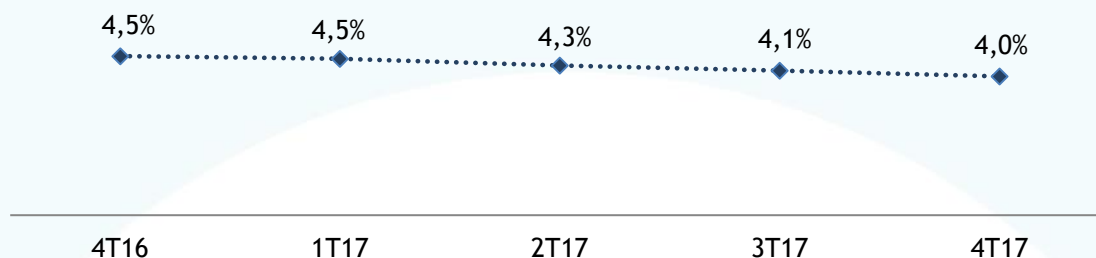
No 4T17, os custos e despesas de pesquisa e desenvolvimento foram reduzidos em R\$4,5 milhões ou 50,8%, decorrente da menor quantidade de novas licitações, elaboração de programas de manifestação de interesses e desenvolvimento de projetos no período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No ano de 2017, os custos e despesas com P&D aumentaram 35,5% e atingiram R\$17,3 milhões em função da maior quantidade de desenvolvimento de projetos em relação ao mesmo período ao ano anterior.

Inadimplência 180 Dias

No 4T17, a taxa de Inadimplência para o período de 180 dias teve redução de 0,5 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa redução é decorrente de ações comerciais promovidas pelas concessionárias por meio de campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes.

Inadimplência 180 dias (últimos 12 meses)



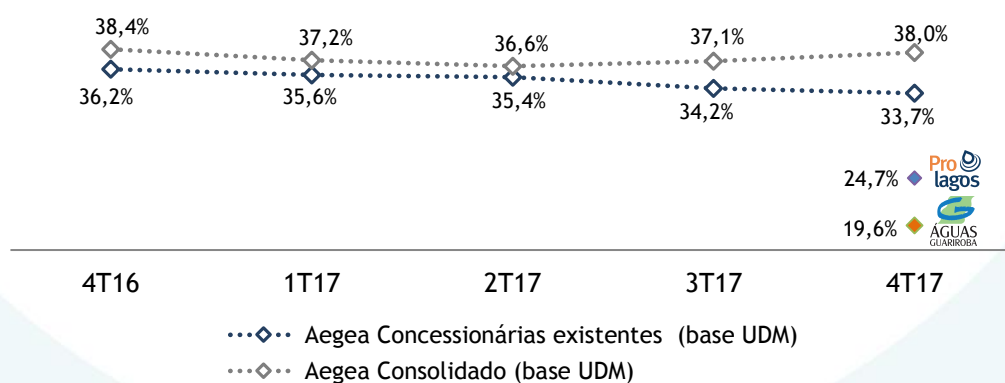
Índice de Perdas na distribuição de água¹

No 4T17, o Índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 38,0%, uma redução de 0,4 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse indicador é impactado pelo início das operações das concessionárias novas, que apresentam índices de perdas superiores às concessões existentes, nas quais a Aegea já implementou esforços para redução de perdas.

Considerando apenas as concessionárias existentes, ou seja, excluindo o impacto das novas concessionárias, o índice de perdas da Companhia atingiu 33,7% no 4T17, uma redução de 2,5 p.p. em comparação com o 4T16.

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado e do (ii) índice de perdas excluindo as novas concessões. Foram adicionados como referências o índice de perdas das concessionárias mais maduras da Aegea, Águas Guariroba e Prolagos:

Índice de perdas na distribuição de água¹



¹ IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)).

EBITDA

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$161,8 milhões, um aumento de 103,0% em comparação com mesmo período de 2016, em função principalmente dos resultados obtidos com as novas concessionárias, e da evolução da performance das concessões existentes. No trimestre, a margem EBITDA atingiu 41,4%, um aumento de 9,8 p.p.

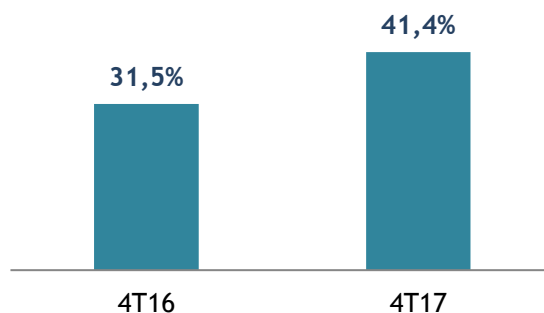
No acumulado de 2017, o EBITDA atingiu R\$675,1 milhões, com crescimento de 46,0% em relação ao ano anterior e a margem EBITDA foi de 50,3%, um aumento de 3,7 p.p.

EBITDA (' 000)	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Lucro líquido	4.530	5.406	-16,2%	145.008	103.129	40,6%
(+) Resultado financeiro	(80.786)	(36.909)	118,9%	(236.689)	(172.002)	37,6%
(+) Imposto sobre o lucro	(41.768)	(9.615)	334,4%	(164.426)	(79.300)	107,3%
(+) Amortização e depreciação	(34.681)	(27.751)	25,0%	(129.015)	(108.042)	19,4%
EBITDA	161.765	79.681	103,0%	675.138	462.473	46,0%
Margem EBITDA¹	41,4%	31,5%	9,8 p.p.	50,3%	46,6%	3,7 p.p.

Evolução do EBITDA entre 4T16 e 4T17
(R\$ milhões)



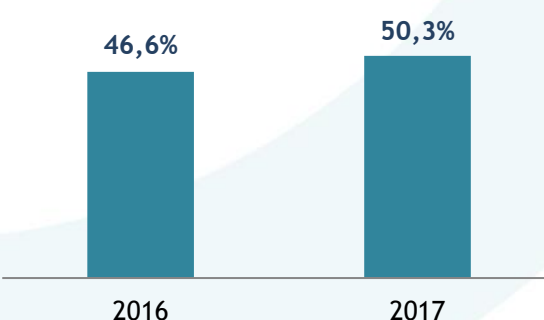
Evolução da Margem EBITDA entre 4T16 e 4T17 (%)



Evolução do EBITDA entre 2016 e 2017
(R\$ milhões)



Evolução da Margem EBITDA entre 2016 e 2017 (%)

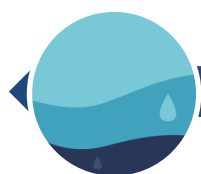
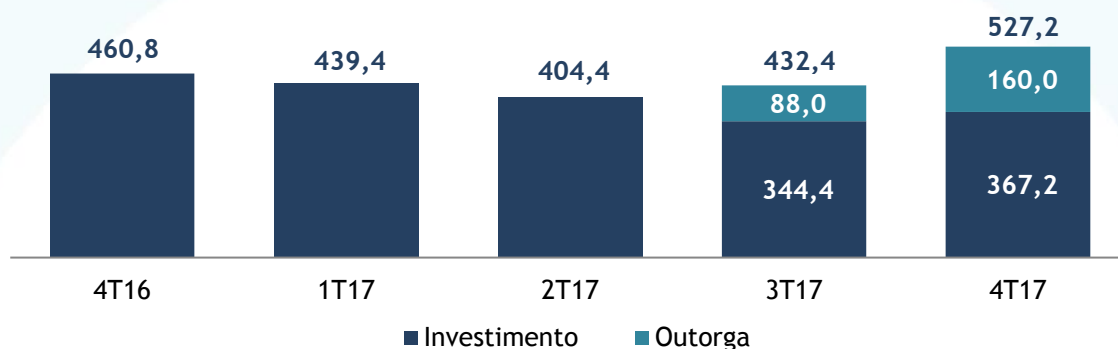


¹ Valores não contemplam as receitas de construção - CPC 17.

CAPEX

No período acumulado de 12 meses até o 4T17, a Companhia realizou R\$527,2 milhões em investimentos, um aumento de R\$66,4 milhões e relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente principalmente do pagamento da Outorga da concessão Águas de Teresina.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento

A dívida bruta da Companhia, incluindo *derivativos*, atingiu R\$3,1 bilhões no ano de 2017. O saldo de caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo somou R\$1,1 bilhão.

O aumento do endividamento é decorrente principalmente dos investimentos executados nas concessões e desembolso para pagamento de outorga no período.

A alavancagem, medida pela relação entre a Dívida líquida e o EBITDA atingiu 2,99 vezes no período de 12 meses encerrado no 4T17.

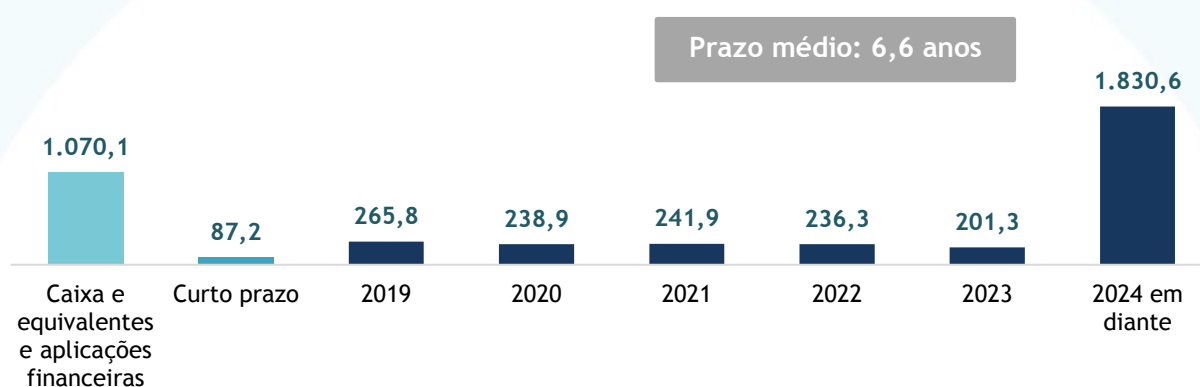
Endividamento (R\$ milhares)	12M17	12M16	Δ %
Dívida líquida	(2.017.720)	(1.480.146)	36,3%
Dívida bruta (incluindo <i>derivativos</i>) ¹	(3.087.849)	(1.790.166)	72,5%
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	1.070.129	310.020	245,2%
EBITDA (12 meses)	675.138	462.473	46,0%
Dívida líquida / EBITDA	2,99	3,20	

¹ Inclui empréstimos, financiamentos e debêntures, mais instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos.

A Companhia possui garantias, restrições e *covenants* usuais de mercado para seus empréstimos. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures foram integralmente cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

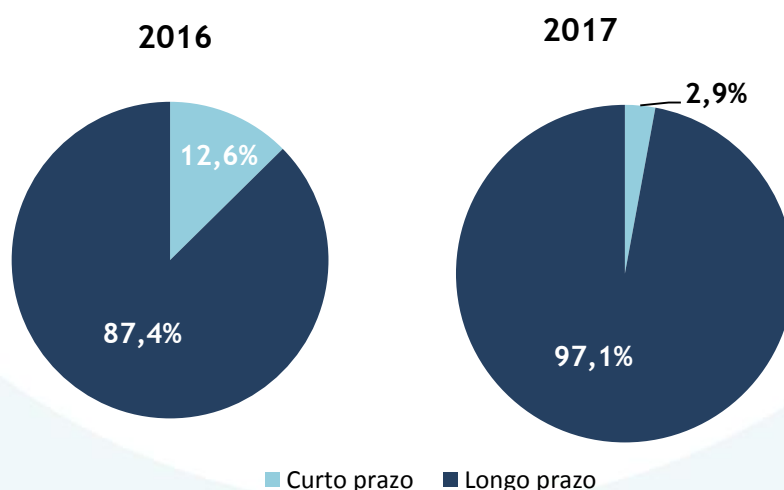
No ano de 2017, o prazo médio da dívida ficou em 6,6 anos, o que se compara a um prazo de 5,9 anos no período encerrado em dezembro de 2016. A expansão do prazo médio da dívida da Aegea está associada ao pré-pagamento das dívidas de curto prazo com os recursos provenientes das emissões de debêntures e Bonds realizadas pela Companhia no 3T17 e no 4T17.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida¹ (R\$ milhões)



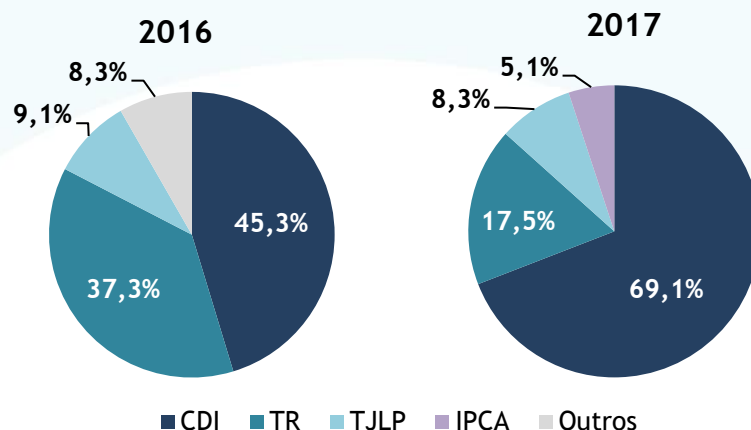
No período encerrado em dezembro de 2017, a dívida de curto prazo da Aegea representava 2,9% do endividamento total, conforme demonstrado abaixo:

Perfil de distribuição da dívida (%)



¹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos.

Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 4T17, o Resultado Financeiro líquido foi de uma despesa de R\$80,8 milhões, um aumento de R\$43,9 milhões em relação ao 4T16.

Resultado financeiro ('000)	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Receitas financeiras	74.407	37.493	98,5%	136.532	135.635	0,7%
Despesas financeiras	(155.193)	(74.402)	108,6%	(373.221)	(307.637)	21,3%
Total	(80.786)	(36.909)	118,9%	(236.689)	(172.002)	37,6%

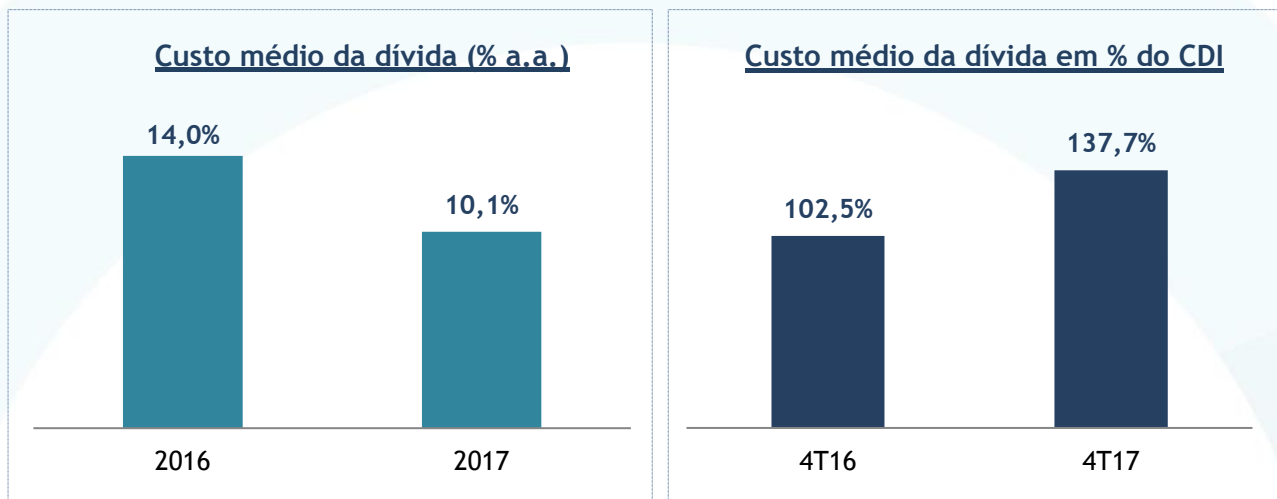
De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida na despesa financeira da Aegea, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000) ¹	4T17	4T16	Δ %	12M17	12M16	Δ %
Receitas financeiras	24.221	30.698	-21,1%	72.371	92.793	-22,0%
Despesas financeiras	(105.007)	(67.607)	55,3%	(309.060)	(264.795)	16,7%
Total	(80.786)	(36.909)	118,9%	(236.689)	(172.002)	37,6%

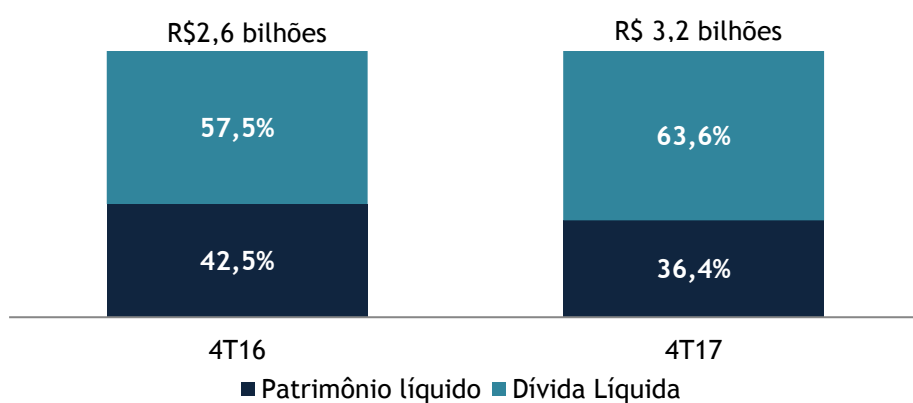
No 4T17, o Resultado Financeiro aumentou 118,9%, ou R\$43,9 milhões em função principalmente dos seguintes fatores: (i) R\$16,4 milhões referentes atualização da opção de venda das ações detidas pelo IFC, em função do aumento do EBITDA da Companhia, (ii) R\$13,5 milhões referentes às despesas com pré-pagamento de dívidas com os recursos provenientes da emissão dos Bonds pela Companhia e (iii) R\$13,2 milhões decorrentes do aumento das despesas com juros em função do aumento do endividamento, o que foi parcialmente compensado pela redução do custo médio da dívida.

¹ Exclui os efeitos de ganhos com swap, variações monetárias ativas e variações cambiais ativas, os quais, na forma consolidada, consolidados são considerados nas despesas financeiras.

No ano de 2017 o custo médio da dívida da Aegea foi de 10,1% a.a., um decréscimo de 3,9 pontos percentuais na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente da redução do CDI ao longo do ano de 2017.



Estrutura de Capital



Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

(Valores R\$ milhares)

Aegea Consolidado	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO TOTAL	4.770.017	3.365.830
Ativo Circulante	1.479.082	587.806
Caixa e equivalentes de caixa	20.844	8.624
Aplicações financeiras	1.011.991	245.718
Contas a Receber de Clientes	374.456	279.358
Estoques	6.037	6.994
Ativo fiscal corrente	38.932	28.041
Adiantamento a fornecedores	14.337	8.847
Instrumentos financeiros derivativos ativos	146	-
Outros Créditos	12.339	10.224
Ativo Não Circulante	3.290.935	2.778.024
Aplicações financeiras	37.294	55.678
Contas a receber de clientes	171.450	49.163
Ativo fiscal não corrente	21.635	22.798
Contas correntes a receber de partes relacionadas	46.129	46.129
Ativo fiscal diferido	34.932	82.734
Ativos de indenização	3.247	3.247
Instrumentos financeiros derivativos ativos	22.603	-
Depósitos judiciais	8.685	6.724
Outros créditos	49.400	29.161
Investimentos	12.534	13.743
Imobilizado	41.363	27.769
Intangível	2.841.663	2.440.878
PASSIVO TOTAL	4.770.017	3.365.830
Passivo Circulante	365.451	460.367
Fornecedores e empreiteiros	121.708	88.315
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	89.828	223.431
Obrigações trabalhistas e sociais	45.785	52.154
Obrigações fiscais	21.882	19.110
Imposto de renda e contribuição social	11.926	1.956
Parcelamento de impostos	957	2.054
Obrigações de compra de ações	53.470	34.050
Instrumentos financeiros derivativos passivos	4.737	1.523
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	4.838	25.445
Outras contas a pagar	10.320	12.329
Passivo Não Circulante	3.292.846	1.811.834
Fornecedores e empreiteiros	96	746
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.012.316	1.549.699
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	-	110
Parcelamento de impostos	3.348	7.276
Provisões para contingência	13.610	14.130
Passivo fiscal diferido	133.075	131.129
Instrumentos financeiros derivativos passivos	3.717	15.513
Outros impostos diferidos	11.508	4.598
Outras contas a pagar	115.176	88.633
Patrimônio Líquido	1.034.280	1.042.988
Capital social	882.944	882.944
Custo com emissão de novas ações	(21.370)	(21.275)
Reserva de capital	79.882	79.882
Reservas de lucros	81.708	45.821
Dividendo adicional proposto	12.819	62.570
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.983)	(6.954)
Ajuste de conversão de balanço	280	-
Participações de Acionistas Não Controladores	77.440	50.641

Demonstração do Resultado

(Valores R\$ milhares)

Aegee consolidado	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	1.851.228	1.574.457
Receita direta	1.405.104	1.127.042
Receita de construção	446.124	447.415
Deduções da receita bruta	(189.017)	(134.625)
Receita operacional líquida	1.662.211	1.439.832
Custos dos serviços prestados	(826.132)	(834.184)
Custos operacionais	(452.602)	(386.769)
Custos de Construção	(373.530)	(447.415)
Despesas Operacionais	(291.558)	(249.188)
Gerais e administrativas	(274.245)	(236.412)
Pesquisa e desenvolvimento	(17.313)	(12.776)
Resultado de equivalência patrimonial	-	148
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	1.602	(2.177)
Resultado operacional	546.123	354.431
Resultado financeiro	(236.689)	(172.002)
Imposto de renda e contribuição social	(164.426)	(79.300)
Lucro líquido	145.008	103.129

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores R\$ milhares)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	309.434	182.429
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	129.015	108.042
Resultado na baixa de imobilizado	530	179
Resultado na baixa de intangível	601	96
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	200.816	187.676
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	-	-
Amortização e baixa do custo de captação	20.573	5.839
Ajuste de valor justo sobre empréstimos e financiamentos	-	(5.662)
Variação cambial	58.235	(20.686)
Ganho/perda com instrumentos financeiros derivativos	(30.992)	40.085
Atualização obrigação de compra de ações	19.420	(10.731)
Juros sobre aplicações financeiras	(42.042)	(47.212)
Ajuste a valor presente de clientes	(4.780)	4.953
Resultado de equivalência patrimonial	-	(148)
Reversão / Provisão para contingências	6.920	2.867
Atualização monetária das contingências	(807)	1.220
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.703)	30.338
Baixa de títulos do contas a receber	10.679	18.815
Indenizações para desapropriações	1.800	-
Provisão para bônus diretoria	45.000	-
Outros impostos diferidos	6.910	-
	<u>729.609</u>	<u>498.100</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(233.190)	(102.831)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(27.372)	32.475
Juros pagos	(236.036)	(210.071)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100.395)	(100.241)
	<u>(127.946)</u>	<u>47.076</u>
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(127.946)</u>	<u>47.076</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras e debêntures	(714.504)	125.123
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Aquisição de controladas	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	141
Perdas em investimentos	71	-
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Adiantamento para futuro investimentos	-	(165)
Aporte de capital em controladas	-	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	(1.616)
Aquisição de imobilizado	(19.276)	(10.571)
Aquisição de intangível	(507.922)	(450.188)
Resgate cotas de capital	70	-
	<u>-</u>	<u>(45.961)</u>
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(1.241.561)</u>	<u>(383.237)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	2.633.971	659.123
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(39.779)	(26.810)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.326.009)	(466.545)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	28	-
Mútuo a pagar partes relacionadas	-	-
Mútuo pago para partes relacionadas	-	-
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	9.330	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(11.116)	-
Aquisições de participação de não controladores	-	(5.260)
Dividendos pagos	(160.612)	(36.774)
Aporte de capital de não controladores em controladas	14.947	5.599
Custo de emissão de novas ações	(95)	(997)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	125.000
Reserva de incentivo fiscal	220	-
	<u>1.120.885</u>	<u>253.336</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>1.120.885</u>	<u>253.336</u>
Ajuste de conversão de balanço	280	-
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(248.342)</u>	<u>(82.825)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.624	21.093
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>20.844</u>	<u>8.624</u>
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>12.220</u>	<u>(12.469)</u>

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneament



Aegea Saneamento e Participações

